

ESTUDO COMPARATIVO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO ENTRE PAREDES DE ALVENARIA E DE CONCRETO POLÍMERO. *Paulo César Martins, Maria Luisa Cañas Martins, Ângela Azevedo de Azevedo* (EEArq, LRM, UCPel).

A construção civil tem desenvolvido tecnologias novas, que necessitam de ensaios e estudos antes de serem aplicadas. Entre esse desenvolvimento de novos materiais, temos o concreto polímero utilizado na indústria de pré-moldados, que está concorrendo com o sistema construtivo de alvenaria (método utilizado há muito tempo na construção civil). Nesta pesquisa comparou-se a resistência à compressão de paredes de alvenaria e de concreto polímero, com dimensões de 60cm x 60cm com espessura variável conforme o tipo de material empregado. As paredes de alvenaria foram executadas com tijolos maciços e com blocos cerâmicos de 6 furos quadrados, utilizando-se argamassa de assentamento no traço 1:2:9 (cimento:cal:areia) em volume; e as de concreto polímero constituídas de cimento, areia, brita, água, aditivo incorporador de ar, fibras de aço e fibras de nylon. Como resultado do ensaio de resistência à compressão verificou-se que as paredes de tijolo maciço apresentaram os melhores valores, com tensões de ruptura de 4,44MPa para as do tipo tição e de 4,55MPa para as do tipo frontal, as paredes de concreto polímero apresentaram resistências de 3,04MPa para espessura de 10cm e 2,66MPa para espessura de 15cm, e as paredes de blocos cerâmicos obtiveram tensões de ruptura de 2,20MPa para as do tipo frontal e de 2,73MPa para as do tipo cutelo. (Convênio Serial/UCPel).